

Relações entre Ocupação, Escolaridade e Perspectiva de Vida a partir das Populações em Situação de Rua: Indicadores das Migalhas do Capital

RIBEIRO, Gondran Lucas
TRINDADE, Camila
Simone Paludo (orientador)
lukasgribeiro@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: fichas de acolhimento, população em situação de rua, indicadores sociais.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um recorte dos resultados de uma pesquisa desenvolvida ao longo do estágio obrigatório da ênfase em Psicologia Institucional e Comunitária do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O respectivo estágio foi desenvolvido no Centro de Referência Especializado de Assistência Social a População em Situação de Rua – CENTRO POP, localizado na cidade de Rio Grande/RS. A pesquisa foi realizada através das Fichas de Acolhimento do CENTRO POP arquivadas, do período de janeiro de 2013 a abril de 2015, a qual teve como objetivo traçar o perfil dos moradores de rua que frequentaram o serviço de assistência nesse período, bem como subsidiar as ações que seriam desenvolvidas ao longo do estágio. Nesse sentido, o presente trabalho discutirá os resultados dessa pesquisa através das categorias: ocupação, escolaridade e perspectiva de vida.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop, segundo as Orientações Técnicas (2011) é um espaço de estatal e público de nível de média complexidade do Sistema Único de Assistência Social que presta atendimento especializado para as populações em situação de rua. Destaca-se ainda conforme as mesmas orientações que o Centro POP deve se constituir como um espaço que possibilite o desenvolvimento de relações saudáveis de respeito, solidariedade e afetividade, visando “proporcionar vivências para o alcance da autonomia, estimulando, além disso, a organização, a mobilização e a participação social” (Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop, 2011, p. 06). As pesquisas de caráter demográfico se mostram essenciais para o desenvolvimento de ações posteriores. A pesquisa nacional, por exemplo, realizada no período de agosto de 2007 a março de 2008, objetivou a caracterização socioeconômica da população em situação de rua no Brasil a fim de subsidiar o desenvolvimento posterior de políticas públicas para esse público.

MATERIAIS E MÉTODOS

O processo de documentação e análise das fichas de acolhimento do Centro POP teve início no ano de 2014 com duas estagiárias também do curso de graduação de psicologia da FURG e tendo seguimento ao longo do ano de 2015

com os novos estagiários do mesmo curso. Até maio do ano de 2015, existiam no arquivo do Centro POP 265 fichas. Todas essas foram catalogadas em formato de arquivo Excel, de forma a contemplar todos os dados presentes nas mesmas. A partir da construção do banco de dados foi possível traçar o perfil do usuário do serviço.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Para esse trabalho serão analisadas as categorias da ocupação, escolaridade e perspectiva de vida. A opção por essas respectivas categorias se deu pelo fato delas representarem as possibilidades de acesso a riquezas e as mercadorias disponíveis socialmente. É nesse sentido que a ocupação define a remuneração (ou ausência dela), a escolaridade define os tipos de ocupações possíveis e a perspectiva de vida revela o que é considerado pelos usuários como central para suas vidas. No ano de 2013, observa-se que a população em situação de rua que frequentou os serviços do Centro POP, em sua grande maioria, 43% possuía o Ensino Fundamental Incompleto, se caracterizava quanto à ocupação em desempregado (42%) e possuía como perspectiva de vida sair da rua e arrumar um emprego. Já no ano de 2014, observa-se a prevalência dessas mesmas características nessa população assistida pelo serviço, sendo que 56% possuíam o Ensino Fundamental Incompleto, 78% se caracterizavam quanto à ocupação de desempregado e novamente a maioria destaca como perspectiva de vida sair da rua e arrumar um emprego. Por fim, no ano de 2015 observa-se o mesmo padrão na respectiva população, a qual afirma possuir como perspectiva de vida a saída da rua e o desejo de arrumar um emprego, tendo em vista que 38% dessa população possui Ensino Fundamental Incompleto, seguido de 93% que define sua ocupação como desempregado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise dos dados das fichas de acolhimento do Centro POP, pode-se concluir que a população assistida por esse serviço no período de 2013 a 2015, em sua grande maioria possui apenas o Ensino Fundamental Incompleto, é desempregada e tem como perspectiva de vida a motivação de arrumar um emprego e sair da rua. Esses dados revelam as relações entre o desemprego estrutural e a existência de uma população em situação de rua, com características definidas. Por fim, cabe um questionamento: Tendo em vista o atual sistema social dotado de uma organicidade mercadológica, baseado no trabalho assalariado, em que o desemprego é mais do que uma fatalidade, mas uma necessidade, é possível acabar com a exclusão social, a qual estão submetidas as pessoas em situação de rua sem que haja um rompimento radical com tal sistema?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Sumário Executivo - Pesquisa Nacional Sobre a População em Situação de Rua. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Renda e Cidadania e Secretaria Nacional de Assistência Social. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop. Brasília, 2011.